**REPRESENTAÇÃO DE NATUREZA
INTERNA EM FACE DA CONSTATAÇÃO
DE DESPESAS IRREGULARES DE JUROS
E MULTAS
DECORRENTES DE REPASSES
INTEMPESTIVOS DE CONTRIBUIÇÕES
PREVIDENCIÁRIAS OU MEDIANTE
ACORDOS DE PARCELAMENTOS**

RELATÓRIO CONCLUSIVO

Secretaria de Controle Externo de Previdência

Cuiabá/MT, Junho de 2020

RELATÓRIO CONCLUSIVO

Processo: 324841/2019

Principal: Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT

Ordem de Serviço: 4707/2020 – Conex-e

Relator: Conselheiro Interino Luiz Carlos Azevedo Costa Pereira

Modalidade: Relatório Conclusivo de Representação de Natureza Interna (RNI)

Objeto da fiscalização: Pagamentos intempestivos de contribuições previdenciárias mediante acordos de parcelamentos.

Supervisão e coordenação: Karisia Goda Cardoso Pastor Andrade – Supervisora de Controle Externo de RPPS

Equipe de Auditoria: Silvio Silva Junior – Auditor Público Externo

Cuiabá-MT
Junho – 2020

Por que foi a presente Representação de Natureza Interna foi proposta?

Em 21/08/2019 foi protocolizada uma denúncia (Chamado nº 1659/2019 – Protocolo nº 240621/2019), por meio da qual o denunciante relatou um cenário de atrasos nos repasses ao Fundo Municipal de Previdência dos Servidores de Alto Araguaia-MT (PREVIMAR).

Por ocasião da análise da denúncia, constatou-se que foram firmados acordos de parcelamento em face das inadimplências referentes aos períodos de 01/2014 a 13/2016 e 05/2017 a 06/2017, sendo os seguintes Acordos: nº 00791/208 e nº 00885/207, respectivamente. Também se constatou-se atrasos nos pagamentos relativos aos meses de 04/2019 a 07/2019.

Assim, a presente Representação de Natureza Interna de nº 32.484-1/2019 foi proposta em virtude da ocorrência de despesas ilegítimas de juros e multa decorrentes dos parcelamentos, bem como dos atrasos ocorridos em alguns pagamentos.

O que foi identificado na RNI?

Na Representação de Natureza Interna de nº 32.484-1/2019 foi relatado o seguinte achado: *“Pagamento de contribuições previdenciárias mediante acordos de parcelamentos: a) Acordo nº 00885/2017 – competência de 05/2017 a 06/2017; e b) Acordo nº 00791/2018 – competência de 01/2014 a 13/2016; e pagamentos intempestivos de contribuições da competência de 04/2019 a 07/2019, as quais geraram ônus para a sociedade, que arcou com despesas ilegítimas de juros e multa dos atrasos. Tais despesas são consideradas irregulares, ilegais e lesivas ao patrimônio público”.*

Foram responsabilizados os seguintes gestores:

- Sr. Jerônimo Samita Maia Neto (01/01/2013 a 31/12/2016) – Despesas irregulares apuradas no valor de **R\$ 46.661,82** (atualizados até 06/06/2018) referente ao Acordo nº 00791/2018, período parcelado de 01/2014 a 13/2016;
- Sr. Gustavo de Melo Anicézio (desde 01/01/2017) - Despesas irregulares apuradas no valor de **R\$ 2.365,60** (atualizados até 17/08/2017) referente ao Acordo nº 00885/2017, período parcelado de 05/2017 a 06/2017; e **R\$ 41.928,31** (atualizados até 01/10/2019) referente ao período de 04/2019 a 08/2019.

Objetivo / Metodologia utilizada

O objetivo, à época, foi verificar a ocorrência de inadimplências por parte do Executivo Municipal de Alto Araguaia-MT para com o Fundo Municipal de Previdência dos Servidores de Alto Araguaia (PREVIMAR).

Os períodos de intempestividade nos pagamentos verificados são os seguintes: a) 01/2014 a 13/2016 - Acordo nº 00791/2018; e b) período de 05/2017 a 06/2017 - Acordo nº 00885/2017; e atrasos nos pagamentos dos meses de 04/2019 a 07/2019.

Para esta análise foram utilizados documentos apresentados nos seguintes autos digitais: nº 352233-2018; nº 200476-2019; nº 229938-2019; nº 243841-2019; nº 255521- 2019; nº 268003-2019; nº 288632-2019; nº 290530-2019; e 159514-2019 – Contas Anuais de Governo Municipal do Exercício de 2018.

Assim, foram utilizadas as seguintes técnicas de auditoria:

- Análise documental;
- Cruzamento de informações;

Resultado

A irregularidade imposta ao Sr. Jerônimo Samita Maia Neto, relativa às supostas despesas irregulares decorrentes do Acordo nº 00791/2018, foi afastada, considerando que os repasses previdenciários relativos aos exercícios de 2014, 2015 e 2016 foram realizados com base nas alíquotas definidas por meio de Leis aprovadas pela Câmara Municipal, sancionadas e promulgadas pelo Executivo Municipal, bem como considerando a homologação dos respectivos relatórios técnicos de reavaliação atuarial.

Já a irregularidade atribuída ao Sr. Gustavo de Melo Anicézio foi ratificada, considerando os evidentes e frequentes atrasos de repasses das contribuições previdenciárias parte patronal, por parte do Executivo Municipal de Alto Araguaia-MT, devidos ao Fundo Municipal de Previdência dos Servidores de Alto Araguaia-MT (PREVIMAR).

Sumário

1.	HISTÓRICO DOS FATOS	5
1.1.	Acordo de Parcelamento nº 00885/2017 (Doc. nº 271805/2019 – Control-P) 5	
1.2.	Notificação de Auditoria Fiscal – NAF SEI Nº 12/2018/AUDITORIA/COAUD/CGAUC/SRPPS/SPREV-MF (Doc. nº 1346/2020 – Control-P)	5
1.3.	Acordo de Parcelamento nº 00791/2018 (Doc. nº 271805/2019 – Control-P) 6	
1.4.	Documentação protocolizada no TCE/MT nº 200476/2019 (Anexo 1)	7
1.5.	Documentação protocolizada no TCE/MT nº 229938/2019 (Anexo 2)	7
1.6.	Denúncia protocolizada no TCE/MT nº 240621/2019.....	8
1.7.	Documentação protocolizada no TCE/MT nº 290530/2019 (Anexo 3)	8
2.	RESUMO DO RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR DA RNI nº 324841/2019. (Doc. nº 271808/2019)	9
3.	ANÁLISE CONCLUSIVA	11
3.1.	Responsabilização do Sr. Jerônimo Samita Maia Neto	11
3.2.	Responsabilização do Sr. Gustavo de Melo Anicézio.....	13
4.	CONCLUSÃO/PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	13

1. HISTÓRICO DOS FATOS

Preliminarmente, faz-se necessário expor a ordem cronológica dos fatos:

1.1. Acordo de Parcelamento nº 00885/2017 (Doc. nº 271805/2019 – Control-P)

Em 17/08/2017, foi firmado o Termo de Acordo de Parcelamento nº 00885/2017 referentes ao repasse patronal da competência maio e junho de 2017, conforme exposto abaixo:

ACOMPANHAMENTO DE ACORDO DE PARCELAMENTO			
6. DADOS DO ACORDO			
Reparcelamento: Não	Número do acordo: 00885/2017		
Título: PARCELAMENTO REPASSE PATRONAL DA COMPETÊNCIA MAIO E JUNHO DE	Valor consolidado: 614.314,41	Data de consolidação do termo: 31/07/2017	
Rubrica: Contribuição Patronal	Valor da parcela inicial: 10.238,57	Data de assinatura do Termo: 17/08/2017	
Lei autorizativa do parcelamento: LEI Nº 3.968, DE 04 DE AGOSTO DE 2017		Data de vencimento da 1ª parcela: 28/09/2017	
Competência: Inicial: 05/2017 Final: 06/2017	Quantidade de Parcelas: 60	Critério de atualização:	

Fonte: Fl. 03 do Doc. nº 271805/2019

1.2. Notificação de Auditoria Fiscal – NAF SEI Nº 12/2018/AUDITORIA/COAUD/CGAUC/SRPPS/SPREV-MF (Doc. nº 1346/2020 – Control-P)

Em 03/04/2018, foi formalizada uma Notificação ao Município de Alto Araguaia-MT em face da verificação de situações de descumprimento, conforme exposto abaixo:

Fica esse ente federativo **NOTIFICADO** de que em auditoria direta não presencial realizada por Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, em exercício na Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social - SRPPS da Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda, por amostragem, nos termos do artigo 11, §§ 3º e 4º da Lei nº 11.457, de 16.03.2007, devidamente credenciado pelo Subsecretário dos Regimes Próprios de Previdência Social - SRPPS, com fundamento no artigo 9º da Lei nº 9.717, de 27.11.1998, e no artigo 29 da Portaria MPS nº 402, de 10.12.2008, **foram verificadas situações de descumprimento, por esse ente federativo, às normas gerais de organização e funcionamento que regem os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, no critério a seguir relacionado:**

Fonte: Doc. nº 1346/2020

No relatório de auditoria direta de custeio (fls. 4/8 do Doc. nº 1346/2020) relatou-se “ausência de informação ou comprovação da totalidade do repasse das contribuições de responsabilidade do ente devidos sobre a remuneração de contribuição dos seus servidores ativos, vinculados à Prefeitura Municipal”, conforme exposto abaixo:

<p>2.3.1. Critério: Caráter contributivo (Repasse) - Decisão Administrativa Subitem: 2.1.1: Repasse Folha Ativos – contribuição patronal (PAT-SEG) Período: jan/2014 a ago/2016 Legislação: Lei nº 9.717/1998, art. 1º, II; Portaria nº 204/2008, art. 5º, I; Portaria nº 402/2008, arts. 6º e 29, §§ 3º e 5º. Órgão(s): PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA/MT Descrição: Ausência de informação ou comprovação da totalidade do repasse das contribuições de responsabilidade do ente devidos sobre a remuneração de contribuição dos seus servidores ativos, vinculados à Prefeitura Municipal VALOR TOTAL: R\$ 91.567,11 (noventa e um mil, quinhentos e sessenta e set reais e onze centavos)</p>

Fonte: Fl. 06 do Doc. nº 1346/2020

Ressalta-se que a análise compreendeu o período de jan/2014 a ago/2016.

1.3. Acordo de Parcelamento nº 00791/2018 (Doc. nº 271805/2019 – Control-P)

Em 06/06/2018, foi firmado o Termo de Acordo de Parcelamento nº 00791/2019 referentes ao repasse patronal dos anos 2014, 2015 e 2016, conforme exposto abaixo:

PREVIDÊNCIA SOCIAL Secretaria de Políticas de Previdência Social	
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DE PARCELAMENTO - DCP	
1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO	
CNPJ: 03.579.838/0001-80	Número do acordo: 00791/2018
Ente: Prefeitura Municipal de Alto Araguaia / MT	Data de consolidação do Termo: 05/06/2018 Data de assinatura do Termo: 06/06/2018 Data de vencimento da 1ª: 28/07/2018
Título: PARCELAMENTO REPASSE PATRONAL DOS ANOS 2014, 2015 E 2016.	
Lei autorizativa do parcelamento: LEI Nº 4.044 DE 29 DE MAIO DE 2018	

Fonte: Fl. 12 do Doc. nº 271805/2019

Verifica-se que o Termo de Acordo de Parcelamento nº 00791/2019 decorre da Notificação de Auditoria Fiscal – NAF SEI Nº 12/2018/AUDITORIA/COAUD/CGAUC/SRPPS/SPREV-MF (Doc. nº 1346/2020 – Control-P)

1.4. Documentação protocolizada no TCE/MT nº 200476/2019 (Anexo 1)

Em 02/07/2019, o Fundo Municipal de Previdência de Alto Araguaia (PREVIMAR) protocolizou documentação de nº 200476/2019 junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

Nessa documentação consta os seguintes ofícios:

- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 104/2019/PREVIMAR, de 02/07/2019, que trata de atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, **referente à competência 04/2019**;
- Ofício nº 37/2017 TCE-MT;
- Ofício de encaminhamento ao Controle Interno nº 090/2019/PREVIMAR, de 07/06/2019, informando o atraso do repasse referente à competência 04/2019 no valor de R\$ 255.777,14;
- Ofício de encaminhamento ao Prefeito Municipal e ao Controle Interno nº 102/2019/PREVIMAR, de 26/06/2019, informando o atraso do repasse referente à competência 04/2019 no valor de R\$ 255.777,14;

Sugeriu-se, à época (02/12/2019), o arquivamento da presente documentação, considerando sua utilização na formalização da RNI protocolada sob o nº 324841/2019.

1.5. Documentação protocolizada no TCE/MT nº 229938/2019 (Anexo 2)

Em 08/08/2019, o Fundo Municipal de Previdência de Alto Araguaia (PREVIMAR) protocolizou documentação de nº 229938/2019 junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

Nessa documentação consta os seguintes ofícios:

- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 117/2019/PREVIMAR, de 06/07/2019, informando o atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, **referente às competências 04/2019 e 05/2019**;
- Ofício nº 37/2017 TCE-MT;
- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 104/2019, de 02/07/2019, que trata de atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, referente à competência 04/2019;
- Ofício de encaminhamento ao Controle Interno nº 090/2019/PREVIMAR, de 07/06/2019, informando o atraso do repasse referente à competência 04/2019 no valor de R\$ 255.777,14;
- Ofício de encaminhamento ao Prefeito Municipal e ao Controle Interno nº 102/2019/PREVIMAR, de 26/06/2019, informando o atraso do repasse referente à competência 04/2019 no valor de R\$ 255.777,14;
- Ofício de encaminhamento ao Controle Interno nº

112/2019/PREVIMAR, de 18/07/2019, informando o atraso do repasse referente às competências 04/2019 e 05/2019;

- Ofício de encaminhamento ao Prefeito Municipal nº 114/2019/PREVIMAR, de 23/07/2019, informando o atraso do repasse referente às competências 04/2019 e 05/2019, correspondentes a R\$ 255.777,14 e R\$ 275.322,82, respectivamente.

Sugeriu-se, à época (02/12/2019), o arquivamento da presente documentação, considerando sua utilização na formalização da RNI protocolada sob o nº 324841/2019.

1.6. Denúncia protocolizada no TCE/MT nº 240621/2019

Em **21/08/2019**, foi protocolizada denúncia anônima (Protocolo nº 240621/2019) por meio da qual o(a) denunciante informa a ocorrência de atrasos nos repasses ao referido Fundo de Previdência.

Em 22/11/2019, em decorrência dessa denúncia, foi proposta a instauração da RNI nº 324841/2019.

1.7. Documentação protocolizada no TCE/MT nº 290530/2019 (Anexo 3)

Em **15/10/2019**, o Fundo Municipal de Previdência de Alto Araguaia (PREVIMAR) protocolizou documentação de nº 290530/2019 junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

Nessa documentação consta os seguintes ofícios:

- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 176/2019/PREVIMAR, de 14/10/2019, informando o atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, **referente às competências 04/2019 e 08/2019**;
- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 104/2019, de 02/07/2019, que trata de atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, referente à competência 04/2019;
- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 117/2019/PREVIMAR, de 06/07/2019, informando o atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, referente às competências 04/2019 e 05/2019;
- Ofício de encaminhamento ao TCE nº 144/2019/PREVIMAR, de 06/09/2019, informando o atraso de repasse da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT, referente à competência de Agosto/2019, bem como a permanência de atrasos referentes às competências 04/2019 a 07/2019;
- Ofício de encaminhamento ao Prefeito Municipal e ao Controle Interno

- nº 165/2019/PREVIMAR, de 01/10/2019, informando o atraso do repasse referente à competência 04/2019 no valor de R\$ 255.777,14;
- Ofício nº 166/2019/PREVIMAR, de 01/10/2019, encaminhado ao Prefeito Municipal, informando os juros moratórios relativos ao atraso dos repasses das contribuições previdenciárias competências de abril a agosto de 2019;
 - Ata de reunião do Conselho Curador nº 009/2019

Sugeriu-se, à época (02/12/2019), o arquivamento da presente documentação, considerando sua utilização na formalização da RNI protocolada sob o nº 324841/2019.

2. RESUMO DO RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR DA RNI nº 324841/2019. (Doc. nº 271808/2019)

A equipe técnica da Secex Previdência elaborou o Relatório Técnico Preliminar em 25/11/2019, conforme Doc. nº 271808/2019, ocasião em que foi formulado o seguinte Achado:

Pagamento de contribuições previdenciárias mediante acordos de parcelamentos:

a) Acordo nº 00885/2017 – competência de 05/2017 a 06/2017; e b) Acordo nº 00791/2018 – competência de 01/2014 a 13/2016; e pagamentos intempestivos de contribuições da competência de 04/2019 a 07/2019, as quais geraram ônus para a sociedade, que arcou com despesas ilegítimas de juros e multa dos atrasos. Tais despesas são consideradas irregulares, ilegais e lesivas ao patrimônio público.

O Achado em questão refere-se à inadimplência do poder Executivo Municipal de Alto Araguaia para com o Fundo Municipal de Previdência dos Servidores de Alto Araguaia (PREVIMAR).

Os períodos de intempestividade nos pagamentos ocorreram de: a) 01/2014 a 13/2016 - Acordo nº 00791/2018; e b) período de 05/2017 a 06/2017 - Acordo nº 00885/2017; e atrasos nos pagamentos dos meses de 04/2019 a 07/2019.

Os valores a restituir apurados, bem como as responsabilidades identificadas no Relatório Técnico Preliminar foram as seguintes:

❖ Jerônimo Samita Maia Neto (01/01/2013 a 31/12/2016)

Classificação de Irregularidades de acordo com a Resolução Normativa nº 17/2010	
JB 01	JB01 DESPESAS_GRAVE_01. Realização de despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas (art. 15 da Lei Complementar 101/2000; art. 4º da Lei 4.320/1964).
Descrição dos fatos constatados	Realização de despesas com juros, multas e atualizações no seguinte montante : R\$ 46.661,82, atualizados até 06/06/2018 referente ao Acordo nº 46.661,82, período parcelado de 01/2014 a 13/2016 ;

❖ Gustavo de Melo Anicézio (desde 01/01/2017)

Classificação de Irregularidades de acordo com a Resolução Normativa nº 17/2010	
JB 01	JB01 DESPESAS_GRAVE_01. Realização de despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas (art. 15 da Lei Complementar 101/2000; art. 4º da Lei 4.320/1964).
Descrição dos fatos constatados	Realização de despesas com juros, multas e atualizações nos seguintes montantes: a) R\$ 2.365,60 , atualizados até 17/08/2017 referente ao Acordo nº 00885/2017, período parcelado – 05/2017 a 06/2017 ; e b) R\$ 41.928,31 , atualizados até 01/10/2019 referente a parcelas atrasadas no período de 04/2019 a 08/2019 . Em afronta a Lei Municipal nº 2.575/2009, a CF/1988, a Lei nº 8429/1992, a Lei 9717/1998 e a LRF/2000.

Na ocasião, a equipe técnica propôs a citação dos responsáveis, bem como a notificação da Sra. Paula Dayane Souza Santos – Gestora do Fundo Municipal de Previdência de Alto Araguaia/MT, conforme exposto abaixo:

4.2. Que seja realizada a citação dos responsáveis, com base no art. 256, §1º c/c 227, §1º do Regimento Interno do TCE/MT e, em homenagem ao princípio do contraditório e da ampla defesa, assegurado pelo artigo 5º, inciso LV da Constituição Federal/88, a fim de que se manifeste quanto aos apontamentos elencados abaixo, sob pena de revelia e/ou confissão; e
4.3. A notificação da Sra. Paula Dayane Souza Santos– Gestora do Fundo Municipal de Previdência de Alto Araguaia/MT, com base no §2º, do art. 256, do Regimento Interno do TCE/MT, para que providencie a atualização dos valores a serem ressarcidos e manifeste no que achar necessário.

Fonte: Fl. 10 do Doc. nº 271808/2019

Ante o exposto, após juízo de admissibilidade (Doc. nº 275997/2019) foi expedido os seguintes ofícios e protocolizadas as seguintes manifestações:

Ofício	Interessado	Manifestação
Of. Nº 816/2019/GCS/LCP de 05.12.19 Doc. nº 276993/2019	Sr. Gustavo de Melo Anicézio	-
Of. Nº 817/2019/GCS/LCP de 05.12.19 Doc. nº 277017/2019	Sr. Jerônimo Samita Maia Neto	Doc. nº 289366/2019 Doc. nº 289368/2019 Doc. nº 1341/2020
Of. Nº 856/2019/GCS/LCP de 20.12.19 Doc. nº 293154/2019

O Sr. Gustavo de Melo Anicézio não se manifestou nos autos, assim o Exmo. Conselheiro Relator declarou sua revelia por meio do Julgamento Singular nº 049/LCP/2020 (Doc. nº 10160/2020):

Diante do exposto, em conformidade com o artigo 6º, parágrafo único, da Lei Complementar n.º 269/2007 c/c artigo 140, parágrafo 1º, da Resolução Normativa n.º 14/2007, declaro a revelia do Sr. Gustavo de Melo Anicézio, atual Prefeito Municipal de Alto Araguaia, nesta Representação de Natureza Interna.

Fonte: Doc. nº 10160/2020

3. ANÁLISE CONCLUSIVA

3.1. Responsabilização do Sr. Jerônimo Samita Maia Neto

Preliminarmente, expõe-se que neste tópico será apresentada uma análise resumida da defesa apresentada pelo Sr. Jerônimo Samita Maia Neto. A análise de defesa apresentada de forma analítica consta no Apêndice A desta peça técnica.

Conforme exposto no Relatório Técnico Preliminar da RNI nº 324841/2019 (Doc. nº 271808/2019), foi atribuída a responsabilidade ao Sr. Jerônimo Samita Maia Neto, pela restituição do valor de R\$ 46.661,82.

Esse valor decorre dos juros, multas e atualizações relacionadas ao Acordo nº 00791/2018 (Doc. nº 271805/2019), de 06/06/2018, referente aos exercícios de 2014, 2015 e 2016.

O Acordo nº 00791/2018 foi firmado após Notificação de Auditoria Fiscal – NAF SEI Nº 12/2018/AUDITORIA/COAUD/CGAUC/SRPPS/SPREV-MF (Doc. nº 1346/2020 – Control-P), com data de 03/04/2018. Entretanto, após análise dos autos, foi constatado que por ocasião do cálculo dessa NAF, foram adotadas alíquotas distintas daquelas estabelecidas por meio de Lei, relativos a cada um dos exercícios de 2014, 2015 e 2016.

Senão vejamos:

a) Exercício de 2014

Foi adotada a alíquota de 20,30% para o cálculo da contribuição devida. Entretanto, a alíquota vigente, à época, era de 19,98%, conforme Lei nº 3.156, de 28 de maio de 2013.

A “Contribuição Repassada” corresponde a exatos 19,98% da “Base de Cálculo”, ou seja, a contribuição repassada foi calculada com base na alíquota estabelecida no inciso IV da Lei nº 3.156, de 28 de maio de 2013 da Prefeitura Municipal de Alto Araguaia-MT.

b) Exercício de 2015

Foi adotada a alíquota de 20,39% para o cálculo da contribuição devida. Entretanto, a alíquota vigente até jul/2015 era de 20,11%, conforme Lei nº 3.415, de 20 de maio de 2014, considerando que, em 20 de julho de 2015, foi sancionada a Lei nº 3.666/2015, que também estabeleceu a alíquota de 20,11%.

A “Contribuição Repassada” corresponde a exatos 20,11% da “Base de Cálculo”, ou seja, a contribuição repassada foi calculada com base na alíquota estabelecida no inciso IV da Lei nº 3.415, de 20 de maio de 2014 (até jul/2015) e com base no inciso IV da Lei nº 3.666/2015 (a partir de Jul/2015), ambas do Município de Alto Araguaia-MT.

c) Exercício de 2016

Foi adotada a alíquota de 20,51% para o cálculo da contribuição devida. Entretanto, a alíquota vigente até jul/2016 era de 20,11%, conforme Lei nº 3.666, de 20 de julho de 2015, considerando que, em 12 de julho de 2016, foi sancionada a Lei nº 3.862/2016, quando foi estabelecida a alíquota de 20,98%.

A “Contribuição Repassada” correspondem a exatos 20,11% da “Base de Cálculo”, ou seja, a contribuição repassada foi calculada com base na alíquota estabelecida no inciso IV da Lei nº 3.666, de 20 de julho de 2015 do Município de Alto Araguaia-MT. Apenas em relação a competência de ago/2016 é que deveria ter sido adotada a alíquota de 20,98%, haja vista a vigência da Lei nº 3.862/2016 de 12 de julho de 2016.

Ou seja, a diferença de recolhimento, apurada pela Secretaria de Previdência – SPREV, decorre da divergência entre as alíquotas adotadas por ocasião da elaboração do Relatório de Auditoria Direta de Custeio (Doc. nº 1346/2020), que acompanhou a Notificação de Auditoria-Fiscal – NAF nº 012/2018, quando comparadas às alíquotas vigentes à época de cada um dos exercícios, quais sejam, 2014, 2015 e 2016.

Portanto, não há que se falar em responsabilização do Sr. Jerônimo Samita Maia Neto, considerando que os recolhimentos (exercícios 2014, 2015 e 2016) foram realizados com base nas alíquotas definidas por meio de Leis aprovadas pela Câmara Municipal, sancionadas e promulgadas pelo Executivo Municipal, bem como considerando a homologação dos respectivos relatórios técnicos de reavaliação atuarial.

3.2. Responsabilização do Sr. Gustavo de Melo Anicézio

Preliminarmente, expõe-se que o Sr. Gustavo de Melo Anicézio não se manifestou nos autos, assim o Exmo. Conselheiro Relator declarou sua revelia por meio do Julgamento Singular nº 049/LCP/2020 (Doc. nº 10160/2020):

Diante do exposto, em conformidade com o artigo 6º, parágrafo único, da Lei Complementar n.º 269/2007 c/c artigo 140, parágrafo 1º, da Resolução Normativa n.º 14/2007, **declaro a revelia do Sr. Gustavo de Melo Anicézio, atual Prefeito Municipal de Alto Araguaia, nesta Representação de Natureza Interna.**

Fonte: Doc. nº 10160/2020

Conforme, exposto no Relatório Técnico Preliminar (Doc. nº 271808/2019), o Sr. Gustavo de Melo Anicézio foi responsabilizado pela seguinte irregularidade:

IRREGULARIDADE: Realização de despesas irregulares, lesivas e ilegais, ao erário, relativo aos juros, multas e atualizações, proveniente do parcelamento das competências 05/2017 a 06/2017 (Acordo nº 00885/2017), bem como decorrentes dos pagamentos intempestivos referentes ao período de 04/2019 a 07/2019

CLASSIFICAÇÃO: JB01 Despesas_Grave_01. Realização de despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas (art. 15 da lei complementar 101/2000; art. 4º da lei 4.320/1964).

Assim, diante dos evidentes e frequentes atrasos de repasses das contribuições previdenciárias parte patronal, por parte do Executivo Municipal de Alto Araguaia-MT, ratifica-se a irregularidade atribuída ao Sr. Gustavo de Melo Anicézio.

4. CONCLUSÃO/PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Ante o exposto, esta equipe técnica conclui por:

- i. **Afastar a irregularidade imputada ao Sr. Jerônimo Samita Maia Neto**, atribuída por ocasião da elaboração do Relatório Técnico Preliminar da RNI nº 324841/2019, a qual foi descrita da seguinte forma:

IRREGULARIDADE: Realização de despesas irregulares, lesivas e ilegais, ao erário, relativo aos juros, multas e atualizações, proveniente do atraso de repasse

contribuições previdenciárias no período de janeiro/2013 a dezembro/2016 (Acordo nº 791/2018).

CLASSIFICAÇÃO: JB01 Despesas_Grave_01. Realização de despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas (art. 15 da lei complementar 101/2000; art. 4º da lei 4.320/1964).

- ii. **Ratificar a irregularidade imputada ao Sr. Gustavo de Melo Anicézio**, atribuída por ocasião da elaboração do Relatório Técnico Preliminar da RNI nº 324841/2019, a qual foi descrita da seguinte forma:

IRREGULARIDADE: Realização de despesas irregulares, lesivas e ilegais, ao erário, relativo aos juros, multas e atualizações, proveniente do parcelamento das competências 05/2017 a 06/2017 (Acordo nº 00885/2017), bem como decorrentes dos pagamentos intempestivos referentes ao período de 04/2019 a 07/2019

CLASSIFICAÇÃO: JB01 Despesas_Grave_01. Realização de despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas (art. 15 da lei complementar 101/2000; art. 4º da lei 4.320/1964).

Ademais, propõe-se ao Exmo. Conselheiro Relator os seguintes encaminhamentos:

- i. **Aplicar multa ao Sr. Gustavo de Melo Anicézio**, com fulcro no artigo 286, I e II do Regimento Interno TCE/MT (Resolução nº 14/2007), bem como Art. 70, I da Lei Complementar nº 269/2007, c/c o artigo 3º da Resolução Normativa nº 17/2016 e Resolução Normativa nº 02/2015 - Anexo Único, em face da seguinte irregularidade: “Realização de despesas irregulares, lesivas e ilegais, ao erário, relativo aos juros, multas e atualizações, proveniente do parcelamento das competências 05/2017 a 06/2017 (Acordo nº 00885/2017), bem como decorrentes dos pagamentos intempestivos referentes ao período de 04/2019 a 07/2019”. Classificação: JB01 Despesas_Grave_01. Realização de despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas (art. 15 da lei complementar 101/2000; art. 4º da lei 4.320/1964);
- ii. Determinar que o Sr. Gustavo de Melo Anicézio restitua, ao Fundo Municipal de Previdência dos Servidores de Alto Araguaia-MT (PREVIMAR), com recursos próprios, os seguintes valores apurados no Relatório Técnico Preliminar (Doc. nº 271808/2019):
- a. **R\$ 2.365,60** (dois mil, trezentos e sessenta e cinco reais e sessenta centavos) atualizados até 17/08/2017, referente a juros e atualizações decorrentes das inadimplências de contribuição das competências 05/2017 e 06/2017, que resultaram no Acordo nº 00885/2017;
- b. **R\$ 41.928,31** (quarenta e um mil, novecentos e vinte e oito reais e trinta e um centavos) atualizados, até 01/10/2019, referente a juros e multas decorrentes de atraso nos repasses das

contribuições das competências 04/2019 a 08/2019;

- iii. Estabelecer prazo de 60 (sessenta) dias para que o Sr. Gustavo de Melo Anicézio, Prefeito de Alto Araguaia-MT, regularize os repasses das contribuições previdenciárias devidas ao Fundo Municipal de Previdência dos Servidores de Alto Araguaia-MT (PREVIMAR);
- iv. Notificar a Sra. Paula Dayane Souza Santos – Gestora do Fundo Municipal de Previdência de Alto Araguaia/MT, com base no §2º, do art. 256, do Regimento Interno do TCE/MT, para que tome ciência da determinação imposta ao Sr. Gustavo de Melo Anicézio, Prefeito de Alto Araguaia-MT, e, em caso de descumprimento da determinação, por parte do Gestor do Executivo Municipal de Alto Araguaia-MT, informe esta Corte de Contas;
- v. Dar ciência à Secretaria de Previdência quanto ao teor da presente análise, considerando a correlação da presente análise com a Notificação de Auditoria-Fiscal – NAF nº 012/2018 (Doc. nº 1346/2020).

End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco F, ed. Sede, 7º andar, sala 701.
CEP: 70059-900. Brasília-DF (sec. previdencia@previdencia.gov.br)

É o relatório que se submete à apreciação superior.

Cuiabá, 01 de junho de 2020.

Assinado digitalmente
Silvio Silva Júnior
Auditor Público Externo

Assinado digitalmente
Karisia Goda Cardoso Pastor Andrade
Supervisora de Controle Externo de RPPS